

para a obesidade; os valores obtidos são interpretados segundo o princípio de que quanto maior o valor obtido pelo indivíduo neste instrumento, menor será a sua qualidade de vida. Os participantes foram avaliados no contexto de uma entrevista pessoal. Os dados médicos foram consultados no processo clínico do doente, após consentimento informado deste. Os resultados sugerem que os doentes obesos com compulsão alimentar por doces e/ou gordura ( $M=127,24$ ;  $DP=45,58$ ) não se distinguem de forma estatisticamente significativa ( $t(182)=-0,13$ ;  $p>0,05$ ) dos doentes obesos que não apresentam essa compulsão alimentar ( $M=126,41$ ;  $DP=41,66$ ) quanto à sua adaptação psicológica e social. Apesar de, em termos clínicos, ser frequente a percepção de que as pessoas obesas com compulsão alimentar por doces e/ou gordura apresentam uma pior adaptação psicossocial do que os obesos que não apresentam esta compulsão, o presente estudo não confirma essa percepção.

### ADAPTAÇÃO PSICOSSOCIAL E SATISFAÇÃO COM O APOIO SOCIAL EM INDIVÍDUOS OBESOS

Isabel Silva (isabels@ufp.pt)<sup>1</sup>, José Pais-Ribeiro<sup>2</sup>, & Helena Cardoso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>FCHS, Universidade Fernando Pessoa/FPCE, Universidade do Porto – FCT (BPD/28475/2006);

<sup>2</sup>FPCE, Universidade do Porto; <sup>3</sup>Hospital Geral de Santo António/ICBAS, Universidade do Porto

Analisar se existe uma relação entre a satisfação com o apoio social (satisfação com o apoio dado pelos amigos e família, satisfação com a intimidade e com as actividades sociais) e a adaptação psicológica e social em indivíduos obesos. Participaram 198 Indivíduos com obesidade, dos quais 84,8% do sexo feminino; com idades compreendidas entre 15 e 65 anos ( $M=38,86$ ;  $DP=11,47$ ); com um índice de massa corporal (IMC) que varia entre 30,37 e 80,65 ( $M=48,76$ ;  $DP=8,40$ ). *The Obesity Related Well-Being Questionnaire* (ORWELL 97) – Questionário de avaliação da qualidade de vida específico para a obesidade; os valores obtidos são interpretados segundo o princípio de que quanto maior o valor obtido pelo indivíduo neste instrumento, menor será a sua qualidade de vida. Os participantes foram avaliados no contexto de uma entrevista pessoal. Os dados médicos foram consultados no processo clínico do doente, após consentimento informado deste. Os resultados sugerem a existência de uma relação moderada entre a adaptação psicossocial do indivíduo obeso e a sua satisfação com as amizades ( $r(183)=-0,41$ ;  $p<0,0001$ ), com a intimidade ( $r(184)=-0,43$ ;  $p<0,0001$ ) e com as actividades sociais ( $r(184)=-0,48$ ;  $p<0,0001$ ). A análise dos dados sugere, ainda, que a satisfação com a família se encontra fracamente relacionada com essa adaptação ( $r(185)=-0,27$ ;  $p<0,0001$ ). O presente estudo permitiu constatar que quanto maior a satisfação com o apoio social, sobretudo no que respeita às amizades, intimidade e actividades sociais, melhor é a adaptação psicológica e social dos indivíduos obesos. Será importante, pois, ter em consideração este facto aquando do desenvolvimento de planos de intervenção psicológica (individuais ou em grupos), uma vez que poderá potenciar a sua eficácia.

### OBESIDADE MÓRBIDA: CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES DA CONSULTA DE PSICOLOGIA/OBESIDADE DO HOSPITAL PULIDO VALENTE, EPE

Ana Rebelo (ammrebelo@yahoo.com), Elsa Reis, & Ana Vicente  
Serviço de Psicologia Clínica, Hospital Pulido Valente, EPE, Lisboa

Efectuou-se a caracterização dos utentes da Consulta Externa de Psicologia/Obesidade do Hospital Pulido Valente, EPE com base na revisão dos processos clínicos de alguns sujeitos ( $n=270$ ) pertencentes à Consulta e candidatas a cirurgia bariátrica. Utilizou-se um desenho retrospectivo com um modelo de amostragem não-casual e um método de amostragem por conveniência. A estrutura da personalidade foi avaliada com recurso ao Mini-Mult e o comportamento alimentar com o EDI2. A análise estatística foi efectuada através do SPSS (V.14,

SPSSInc., Chicago,IL): estatística descritiva, alpha de cronbach e Análise de Correlação Canónica. Obteve-se um Bom índice de fiabilidade para o Mini-Mult ( $\alpha=0,86$ ) e para o EDI2 ( $\alpha=0,85$ ). Com IMC médio de 47 ( $sd=7,8$ ); 29.8% apresentam antecedentes de Depressão; 12.5% efectuaram uma Tentativa de Suicídio no passado; 22.9% são sweet eaters; 27.6% apresentam ingestão compulsiva e 7% comportamentos bulímicos. Na ACC as variáveis com mais peso na Dimensão 1 são F, K, D, Hy, Pd, Pa, Pt, Sc e Ma e na dimensão 2 a variável L. As variáveis K e Pt; P e A, encontram-se em extremos opostos na dimensão 1; face a D e Ma; Bd e Id na Dimensão 2. Na dimensão 1 apresentam comportamento semelhante as variáveis DT e BD; SI e B; Hs e I; IRg e ID; D e Ma. Na dimensão 2: SI e A; BD, DT e Hy. Os traços de personalidade com maior peso nesta amostra são a Depressão, Histeria, Psicopatia, Paranóia, Psicastenia, Esquizofrenia e Hípermania; enquanto que no Comportamento Alimentar se destaca o Ascetismo.

### FACTORES DE PERSONALIDADE, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E IMAGEM CORPORAL NA OBESIDADE MÓRBIDA

Ana Rebelo (ammrebelo@yahoo.com) & Isabel Leal  
Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa

Estudou-se os Factores de Personalidade, Comportamento Alimentar e Imagem Corporal em sujeitos com Obesidade Mórbida, candidatos a cirurgia bariátrica ( $n=56$ ), com base no Modelo dos Cinco Factores, Teorias da Externalidade e Restrição Alimentar. Utilizou-se um método exploratório com um desenho descritivo-transversal e um modelo de amostragem não-casual com um método de amostragem por conveniência. Os factores de Personalidade foram avaliados com o Inventário de Personalidade NEO-PI-R; o Comportamento Alimentar com o Questionário Holandês do Comportamento Alimentar (DEBQ); e a Imagem Corporal com o Desenho da Figura Humana. A análise estatística foi efectuada com recurso ao software SPSS (V.14, SPSSInc., Chicago, IL): alpha de cronbach, correlação de Pearson, Teste t-Student para uma amostra; MANOVA, Análise de Correlação Canónica. O NEO-PI-R obteve um bom índice de fiabilidade ( $\alpha=0,85$ ) e o DEBQ excelente ( $\alpha=0,93$ ). No NEO-PI-R existe uma diferença muito significativa no Neuroticismo ( $t(55)=7.45$ ;  $p=0,001$ ); Conscienciosidade ( $t(55)=3.36$ ;  $p=.001$ ); Ansiedade ( $t(55)=94.11$ ;  $p=0,001$ ); Impulsividade ( $t(55)=5.42$ ;  $p=0,001$ ); Altruísmo ( $t(55)=3.97$ ;  $p=0,001$ ) e Deliberação ( $t(55)=2.68$ ;  $p=0,01$ ); e uma diferença significativa na Abertura à Experiência ( $t(55)=2.45$ ;  $p=0,01$ ); Assertividade ( $t(55)=2.16$ ;  $p=.035$ ); Fantasia ( $t(55)=3.14$ ;  $p=0,003$ ); Valores ( $t(55)=4.21$ ;  $p=0,001$ ); e Sentimentos ( $t(55)=2.57$ ;  $p=.013$ ). No DEBQ existe uma correlação positiva entre a Ingestão Emocional e a Ingestão Externa ( $r=0,46$ ;  $p<0,001$ ); entre a Restrição Alimentar e a Ingestão Emocional ( $r=0,30$ ;  $p<0,001$ ); com uma diferença muito significativa entre a Ingestão Emocional ( $t(55)=6.53$ ;  $p=0,001$ ) e a Restrição Alimentar ( $t(55)=9.09$ ;  $p=0,001$ ), e uma diferença significativa na Ingestão Externa ( $t(55)=2.26$ ;  $p=0,02$ ). O Desenho da Figura Humana revela uma figura grande estereotipada, em posição vertical, frontal, simétrica e sem movimento. Esta amostra revela mais características Neuróticas, de Conscienciosidade, Ingestão Emocional e Restrição Alimentar face à população portuguesa.

### QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA QUOTIDIANA, CONSUMO DE DROGAS E OBJECTIVOS DE VIDA EM ADOLESCENTES: DESENVOLVIMENTO POSITIVO E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE

Carla Fonte<sup>1</sup> & Teresa Freire<sup>2</sup>

<sup>1</sup>FCHS, Universidade Fernando Pessoa; <sup>2</sup>Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho

A adolescência é um período de experimentação e de construção de trajectórias de vida e identidade, mas também um tempo de procura de bem-estar individual e social. Neste período, os